**EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ**

Pelo presente e na forma regimental, requeiro que seja concedida a “Medalha Dorival Gomes Barroca”, conforme Decreto-Legislativo nº 409, de 20 de março de 2015, ao Sr. Noilson Pereira dos Santos.

Noilson Pereira dos Santos nasceu no dia 20 de dezembro de 1985 em uma pequena cidade do interior da Bahia, chamada Santa Inês. Formado em letras pela Faculdade Comunitária de Campinas (FAC) em 2009, atualmente é Professor, Ator, Diretor, e membro do Conselho de Cultura de Sumaré.

Conheceu a arte através do teatro, em 1998, quando assistiu diversas apresentações de espetáculos na Escola Estadual Prefeito José Miranda, que era matriculado. No ano seguinte, fez a estreia e daí em diante se envolveu cada vez mais com o espetáculo, contribuído com as professoras de diferentes maneiras como as ajudas escrevendo peças teatrais.

Em 2002 Noilson se tornou Diretor do grupo de teatro da Escola Estadual Jeny Bonadia, participando de festivais de talentos da Prefeitura de Sumaré – SP. Nesse mesmo ano conquistou o 1º lugar na categoria revelação e recebeu um convite do Diretor da Cia de Teatro Maktub, Moisés Allon, para integrar o grupo mais antigo e até hoje um dos principais da nossa cidade.

Desde então ele coleciona apresentações por várias cidades do Estado, promoveu oficinas e cursos de teatro com o Grupo e também pela Federação Campineira de Teatro Associativo (FECAMTA).

No ano de 2012 Noilson assume a direção da Cia de Teatro Maktub e permanece até atualmente. Neste período escreveu e fez direção do primeiro espetáculo, em 2013, chamado “O Doce Amargo da Vida”, uma história que mescla fatos da vida com a literatura brasileira.

Em 2014 efetiva-se como professor de Português e Inglês na rede estadual de ensino, na Escola Estadual Prefeito José Miranda, a mesma escola que iniciou os seus estudos e sua carreira teatral. Em 2016 Noilson ocupado uma vaga no Núcleo de Artes Cênicas (NAC) do SESI Amoreiras de Campinas onde permanece até 2017 quando assumi a função de Presidente da Federação Campineira de Teatro Associativo (FECAMTA) que permanece até hoje.

Na Cia de Teatro Maktub é participante ativo nos eventos culturais de Sumaré e região, prestigiando o trabalho dos artistas. Como ator participou dos espetáculos “Luar em Qualquer Cidade (2002/2009)”, “Uma Lição Longe Demais (2005)”, “O Grilo e o Vagalume (2006)”, “O Encontro (2006)”, “Formado a Pancadaria (2007)”, “Paixão de Cristo (2010)”, “A Rua da Amargura (2011)”, “Auschwitz – Campo de Concentração (2012)” e “O Carpinteiro de Nazaré (2012)” pela FECAMTA. A frente da trupe sumareense dirigiu os espetáculos “O doce Amargo da Vida (2013)”, “Coração Brejeiro (2014)”, “A Casa Mágica (2015)”, “Orquídea Negra (2015)”, “Na Escuridão do Meu quarto (2016/2019)”, “O Macaco Malandro (2016/2019)”, Homem é tudo Igual só muda o endereço (2016)”, “A Turma dos Sapecas (2019)” e o “Sarau Maktub (2017/2019)”. Entre eles, escreveu “O doce Amargo da Vida”, “A Casa Mágica”, “Orquídea Negra”, “Na Escuridão do Meu Quarto” e “A Turma dos Sapecas”. Em breve estreará o espetáculo 188 com a temática da depressão e do suicídio.

Diante a todo exposto, reconhecendo seu valor artístico do homenageado, aguardo o parecer favorável dos nobres Edis ao presente requerimento.

**Sala das Sessões, 08 de dezembro de 2020.**

**WILLIAN SOUZA**

**Vereador-Presidente**

**Partido dos Trabalhadores–PT**